

PESQUISAS EM MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS NO LABORATÓRIO DE HIDROLOGIA FLORESTAL WALTER EMMERICH, CUNHA - SP: II - QUALIDADE DA ÁGUA E GEOQUÍMICA.

ARCOVA, F. C. S.; CICCIO, V. Pesquisas em microbacias hidrográficas no laboratório de hidrologia florestal Walter Emmerich, Cunha - SP. II - Qualidade da Água e Geoquímica. In: FÓRUM DE GEO-BIO-HIDROLOGIA: Estudo em vertentes e microbacias hidrográficas, 1., 1998, Curitiba. **Anais...**Curitiba: UFPR, 1998. p. 201-210.

RESUMO

Estudos relacionados à qualidade da água e à geoquímica são desenvolvidos no Laboratório de Hidrologia Florestal Walter Emmerich, em Cunha, no Estado de São Paulo. O artigo apresenta uma coletânea dos resultados do monitoramento da temperatura, oxigênio dissolvido, turbidez e condutividade específica da água em microbacias recobertas com vegetação de Mata Atlântica e de microbacias com uso diversificado do solo situadas no entorno do laboratório. O balanço geoquímico em floresta é também resumido. Como resultados parciais das pesquisas podem ser citados: as baixas temperaturas da água e as elevadas concentrações de oxigênio dissolvido registradas refletem um clima típico de regiões de elevada altitude, associado às boas condições de proteção dos cursos d'água pela floresta. Nas microbacias onde as atividades antrópicas promoveram a retirada da mata ciliar há um aquecimento excessivo da água; a turbidez é maior nas microbacias com uso do solo diversificado, principalmente naquelas onde estão localizadas estradas de terra; os solos quimicamente pobres e a geologia de rochas de difícil intemperização, como granitos e gnaisses, conferem às águas reduzidos valores de condutividade específica; o balanço geoquímico médio anual para o Na, Ca, Mg e K, é negativo, havendo perda líquida dos elementos pela floresta através do deflúvio.